

Jornadas Parlamentares sobre Agricultura em São Jorge.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhora e Senhores Membros do Governo.

Vou iniciar este meu trabalho falando das nossas Jornadas Parlamentares que se realizaram em São Jorge nos dias onze e doze do mês de Junho.

Falamos de Agricultura como e, com quem sente e sabe o que é a agricultura, por isso reunimos com as Associações Agrícolas, Uniqueijo com as cooperativas dos Lourais e Finisterra. Foi-nos manifestado, por todos, que apesar das dificuldades surgidas nos últimos tempos, fruto da subida dos preços dos factores de produção, os agricultores estão de acordo com a política que este governo está a executar em relação à Agricultura Açoriana.

Em São Jorge esta política é visível a qualquer pessoa, facilmente constatada com a profunda reestruturação nas fábricas de lacticínios. A saber três novas fábricas: Lourais, Beira e Finisterra são o culminar de uma reforma que foi iniciada pelos Governos de Carlos César, que começou com o saneamento financeiro, para resolver a pesada herança que o PSD deixou aos jorgenses.

Há, claramente, uma estratégia para São Jorge no sector dos lacticínios. Com estas novas fábricas vamos, finalmente, ter condições para produzir um produto com mais qualidade e com isso valorizar, ainda mais, o nosso queijo, diminuindo a produção do *queijo ilha* e aumentando a percentagem do *queijo São Jorge*, que como é do conhecimento de todos, é o mais rentável para quem o produz e o mais apreciado e procurado no mercado, uma vez, que se trata do único queijo de vaca certificado no país, e se me permitem, afirmo com orgulho: **o melhor queijo de vaca do mundo.**

Foram os governos do Partido Socialista que, através do Saneamento Financeiro, viabilizaram **todas** as cooperativas da ilha!

Com este saneamento os agricultores passaram a receber o pagamento do produto do seu trabalho sessenta dias após a entrega na fábrica e, não como nos tempos do PSD em que se levava, muitas vezes, quase dois anos para se receber o dinheiro do leite. Estes sim foram tempos difíceis em que, frequentemente, mal se ganhava para o sustento da família. Dar estudo aos filhos era um luxo a que poucos agricultores tinham esse privilégio, era quase impossível, hoje os nossos filhos já estudam como os filhos daqueles que exercem profissões diferentes. Isto é possível, em grande parte, graças às políticas implementadas pelos governos socialistas que garantiram estabilidade financeira e social às famílias que vivem da lavoura.

Também está, em fase final de resolução o pagamento de leite atempadamente aos produtores da Ribeira Seca, onde a Direcção da Cooperativa e o Governo Regional estão a encontrar uma solução para o saneamento financeiro da Cooperativa dos

Lourais, para que os agricultores desta parte da ilha, à semelhança dos restantes, possam receber a tempo e horas o pagamento do seu trabalho.

No entanto, as boas políticas socialistas foram mais longe, com investimentos em várias áreas como o reforço e melhoramento do abastecimento de água à Lavoura. Em 1996, existiam dois reservatórios com uma capacidade total de vinte e cinco mil litros cada um, no Urzal, Ribeira Seca e uma barragem em São Tomé, que no conjunto tinham uma capacidade de armazenamento estimada de, aproximadamente, um milhão e quinhentos mil litros.

Convenhamos que era pouco para quem esteve vinte anos no poder!
Neste momento a capacidade estimada de armazenamento de água é de **seis milhões duzentos e cinquenta mil litros**, ou seja, em onze anos triplicou-se as reservas. Isto é possível porque desde que o Partido Socialista começou a governar já se instalou um reservatório no Topo, na Cancela D'Água com capacidade de duzentos e cinquenta mil litros; outros dois em Santo Antão, junto à Ribeira das Lixívias, dois na Ribeira Seca, na zona dos Bardinhas, de duzentos e cinquenta mil litros e outro no Urzal de quinhentos mil litros. Também, na Ribeira Seca construiu-se uma barragem na zona dos Lourais. Na Freguesia das Manadas colocou-se um reservatório de duzentos e cinquenta mil litros. Na freguesia de Santo Amaro, colocou-se um tanque de quinhentos mil litros e já existe a plataforma para colocar mais um de duzentos e cinquenta mil litros. Nas Velas, na zona do Terreiro da Macela, colocou-se um de duzentos e cinquenta mil litros; nos Rosais um de quinhentos mil litros; no Norte Grande dois com capacidade de duzentos e cinquenta mil cada um.

Como se pode facilmente perceber o PSD não tem como negar o que os governos da responsabilidade de Carlos César têm feito em S. Jorge, por mais que os Srs. Deputados do PSD se esforcem por não quererem ver e, mais grave, tentarem fazer que outros não vejam aquilo que é óbvio.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhora e Senhores Membros do Governo.

Mas ainda há mais feito pela governação socialista, aumentou-se a pavimentação nos caminhos de vocação agrícola. Pouco mais de 13,7 km em vinte anos de governação do PSD foram transformados em cerca de 40 km! Isto é, em dez anos o nosso Governo PS pavimentou mais de 26 km, o que significa que praticamente se duplicou o existente! É Obra! Se verificarmos que em vinte anos o PSD só pavimentou 25 km de caminhos agrícolas em toda a Região.

Quanto aos parques de retém, nos tempos do PSD, nem vê-los! Basta perguntar aos agricultores como se desenrascavam. Eu sei como era difícil, não acredito que os meus colegas de São Jorge da oposição tenham a noção das dificuldades de então. Agora temos: um na Urzelina, outro na Calheta, um nas Manadas, três no Norte

Grande, um na Ribeira Seca, um nos Rosais e ainda um no Norte Pequeno! Este ano, já estão protocolados ainda mais seis com as Associações Agrícolas, onde chegaremos ao Topo e Santo Antão.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhora e Senhores Membros do Governo.

Relativamente aos programas e planos de sanidade animal, mais uma política inovadora dos governos socialistas, os mesmos são programados para vários anos destacando-se os seguintes: Plano de Erradicação da Brucelose; Plano de Erradicação da Leucose; Plano de Monitorização da BSE; Plano Regional de Controlo de Alimentos Compostos para Animais; Plano Regional de Controlo de Resíduos e Plano Regional para o Controlo de Alimentos e Matérias – primas elaboradas na Região.

No combate à brucelose, podemos considerar-nos de parabéns porque esta se encontra praticamente erradicada, consideremos os dados de 2007, em que dos 17190 animais rastreados, apenas 30 estavam atingidos pela brucelose, ou seja, 0,17%. Com certeza que todos os lavradores concordarão comigo quando afirmo que a brucelose foi uma das piores pragas da lavoura de São Jorge. Para que continuemos a ter valores assim tão baixos é necessário que os lavradores se mantenham sempre muito vigilantes, sobretudo nas épocas de inseminação e nas épocas de parição. Em relação às outras doenças a que nos propusemos combater graças a Deus que em São Jorge quase não existem animais infectados, por isso nem vale a pena falar.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhora e Senhores Membros do Governo.

Ver o líder do PSD com aquele ataque de ciúmes em relação à visita a São Jorge da Senhora Comissária Europeia, apetece-me dizer o que o meu avô me ensinou, “quando se agita uma barrica de vinho e ela faz muito barulho é sinal que tem pouco dentro”.

Valha a Todos os Açorianos que o PS liderado por Carlos César continua a ter muita Ambição para os Açores.

Disse,
Deputado Regional: Manuel Silveira

Horta, Sala das Sessões, 1 de Julho de 2008